

Relatório da reunião de 29 de março de 2012 do Comitê de Revisão de Contas da AIH

1. Proposta de definição dos termos de referência do Comitê interno de revisão de contas

Aprova-se a proposta e decide passá-la à consideração do CC seguinte. Decide-se manter a comunicação através de email.

2. Avanço sobre o balanço de 2011

Depois de analisado o avanço sobre o balanço de 2011, foram consideradas as propostas de Mariella:

*necessidade de consolidar as parcerias (Vasco, FPH, Misereor, ENTPE) e abrir novas.

* necessidade de conseguir doações privadas (ver documento Almazán sobre sustentabilidade)

*necessidade de diferenciar fontes (autoridades locais, etc).

Contabilidade formal e próxima auditoria externa

*necessidade regulamentação administrativa. Mariella propõe-se criá-la.

*necessidade de continuar a padronização do trabalho.

Controle de gastos

*os instrumentos utilizados tem se mostrado eficazes (2011).

3. Observações sobre a previsão de gastos e fluxo financeiro

Aprova-se o relatório e a projeção de entradas e gastos para 2012. Com base neles, percebe-se a necessidade de conseguir novas rendas para evitar uma próxima crise de liquidez e falta de cobertura para realizar atividades e, também para manter a operacionalidade da AIH.

4. Desenvolvimento de parcerias

Baseado na informação apresentada nos projetos em andamento, apresentados e em elaboração, concorda-se:

*Entregar os relatórios do projeto basco em 01 de maio de 2012 para a Antenas.

*Este Comitê se reunirá em maio, logo após a entrega de todos os relatórios.

*Abrir uma discussão no item Publicações, já que é importante reunir TdR sobre a política da AIH nesta questão, com os orçamentos dos países e as fontes de financiamento.

Informar sobre o progresso na busca de parcerias em concordância com as linhas estratégicas 2011-16.

Misereor: o projeto sobre Fundo Popular (América Latina, 24 meses começando em maio de 2012, em torno de 70.000 euros) está na etapa final de aprovação.

Missão à Espanha (fevereiro de 2012, Cesare Ottolini e Pedro Franco)

*Governo do país basco: começou um diálogo positivo no sentido de firmar um possível acordo (global, 18 meses, começando em 2013, em torno de 300.000 euros)

*Universidade do País Basco: começou um diálogo com o prof. Angel Elias para criar um grupo de trabalho sobre o "novo pacto social urbano territorial" para propor ao País Basco.

*OSPAAL, IEPALA: já começou um diálogo político, mas a crise que afeta a Espanha e o atual governo de direita parece bloquear desenvolvimentos práticos.

*FAMSI: permanece o diálogo político para firmar um acordo focado na proposta do "novo pacto social urbano" que abre espaço para uma melhor participação colaborativa em eventos (Rio, junho-2012; Africités, Dakar, dezembro-2012; FSM-AMH, Tunísia abril-2013)

Fundação OAK: graças ao contato proporcionado por FPH, está terminando a preparação dos materiais para encaminhar uma próxima reunião. O pacote inclui algumas sugestões para possíveis projetos fundamentados nas linhas estratégicas (até 2016) e POA 2012 (a ser aprovado pelo CC AIH).

5. A sustentabilidade da AIH

Na área das parcerias, destacam-se as especificidades da Antenas e membros e enfatizam a necessidade de transparência e de aprofundar a colaboração entre a Antenas e a coordenação global para se fortalecerem mutuamente.

Para articular o global com o local se propõem em por a disposição do CC e Antenas documento de Cristina Almazán (traduzido): "A sustentabilidade da AIH".